



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023**

REQUERIMENTO N º DE 2023

Requer a convocação da
senhora Ana Priscila Silva
de Azevedo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei no. 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja CONVOCADA A SRA. ANA PRISCILA SILVA DE AZEVEDO.

JUSTIFICATIVA

A presente Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, batizada como CPMI do 8 de janeiro, foi criada pelo Requerimento no 1/2023, apresentada ao Congresso Nacional em 26 de abril de 2023, com a finalidade de apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões que culminaram no trágico 8 de janeiro, oportunidade em que grupos antidemocráticos tentaram subverter o Estado Democrático de Direito ao invadir e depredar as sedes dos Três Poderes da República.



Ana Priscila Silva de Azevedo foi uma das principais militantes que articularam e arregimentaram pessoas para promover os ataques aos prédios públicos sede dos Três Poderes da República, participou do ataque e invasão liderando outros ativistas, ficou detida por um tempo nas dependências do Palácio do Planalto e conseguiu fugir, ao que consta com a ajuda de agentes públicos de segurança, a princípio identificados como do Exército Brasileiro¹.

Identificada e posteriormente detida no Centro de Detenção Provisório do SEAPE/DF, foi ouvida na condição de testemunha na investigação aberta a partir da Notícia de Fato no 100.2023.000004 promovida pelo Ministério Público Militar para apurar eventuais condutas ilegais de militares nos atos golpistas de 8 de janeiro.

Ana Priscila admite em seu depoimento à Procuradora da Justiça Militar Andréa Blumm Ferreira que a matéria do Correio Brasiliense a qual informa que em mensagens de whatsapp ou telegram teria sido beneficiada com a “ajuda” de militares ou policiais federais para não ser detida, bem como que um militar, ao que sabe General, teria avisado aos acampados em frente ao Quartel General do Exército que deveriam sair imediatamente daquela área já que no dia seguinte a Polícia Militar iria prender todos que ali permanecessem.

No seu depoimento, que durou aproximadamente 30 minutos, por volta do minuto 25 ela afirma que: “Olha, o pessoal foi preso, mas foi por causa de teimosia porque o Exército avisou para sair. Saíam, saíam, saíam”.

Ela tem manifestado a intenção de falar toda a verdade caso seja convidada para prestar depoimento na CPMI².

Entendo que a oitiva dela pode viabilizar o esclarecimento de vários fatos sob investigação no âmbito deste colegiado, motivo pelos quais requero a convocação de Ana Priscila Silva de Azevedo para prestar esclarecimentos a esta CPMI.

Sala das Comissões, 07 de agosto de 2023

Deputados (as):

Pastor Henrique Vieira

1 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0-ILxw_MDmk> ; <<https://www.youtube.com/watch?v=npbA4-PQu8g>>; e <<https://www.youtube.com/watch?v=7-7uQmMHH-0>>.

2 Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/politica/golpista-que-ameacou-colapsar-o-sistema-no-81-reclama-de-isolamento-na-prisao/>>



PSOL/RJ

CD/23992.99029-00



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Pastor Henrique Vieira
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD239929902900>

